

P893



ANNO III  
NUM. 130



**REVISTA DA CIDADE**

A SOBRE MESA  
DA PREFERENCIA DE TODOS,  
HA 30 ANNOS, SEMPRE FOI  
E SERA'

PEDIMOS AOS NOSSOS COMPRADORES NAO  
CONFUNDIREM OS PRODUCTOS  
MARCA PEIXE



FABRICADOS NA MESMA LOCALIDADE  
COM OUTROS

FABRICANTES:

Carlos de Britto & Cia.

RECIFE — PERNAMBUCO — PESQUEIRA

# CHOCOLATE BEIJA-FLÔR

MELHOR QUE UM BEIJO!

Cafundó parece termo africano, derivado do angolez «Kagundango» com a mesma significação e sentido de «brenhas» e logares ermos e retirados da estrada mais batida.

Fulano sumiu para os «cafundós»: é frase muito frequente, para indicar que alguém se apartou do convívio dos logares habitados. Há um africanismo de origem «bantú», «cafudú», que significa «entrar» ou «cravar» e, por extensão de sentido, o logar ou sítio enterrado no ermo, encravado no deserto ou no matto. «B Rohan», definiu «Cafundó»: logar ermo e longínquo, de difícil acesso, ordinariamente entre «montanhas»; «logar ermo, longínquo, aonde se vâe com dificuldades». Pretendeu-se ver em «Cafundó» um brasileirismo de composição híbrida: o alento tupi «caá», «matto», e o substantivo vernacular «fundo», aglutinados em «cafundó», com alteração prosódica, em que o acento agudo houvesse recahido na última sílaba. O fundão de matto, o ponto ermo no fundo da matta e longe das estradas batidas de viadantes—eis o sentido corrente da expressão, entre nós.

Entre Colonia, a grande metrópole rheiana, e Bonn, a celebre cidade universitária, pátria de Beethoven, acaba de ser construída uma estrada exclusivamente destinada ao tráfego de automóveis que entre as duas cidades chegou a ser excessivamente intenso até ao ponto de tornar-se perigos. Durante as horas de maior movimento, na actual tem-

porada de grande turismo, teem chegado a circular pela estrada de Bonn a Colonia 1000 automóveis por hora.

## ATELIER DE GRAVURAS

**EMILIO FRANZOSI**

Fábrica de Placas esmaltadas, metal e letreiros

### GRAVURAS

para alto relevo sobre metal e aço. Cunhagem de medalhas e distintivos. Fôrmas para sabonetes. Marcas a fogo e recortadas. Sinetes para lacre. Carimbos de aço, metal e borracha

Premiada com Diploma de Honra e Medalha de Ouro

### TRABALHOS GARANTIDOS

Rua General Abreu e Lima, 265

Telephone, 6418

Esquina com a rua do Cajú

# A Cerveja maltada

# Malzbier

é um poderoso fortificante,  
de delicioso paladar

PARA FAZER QUE DESAPPAREÇAM RADICALMENTE OS  
**CABELLOS**  
BRANCOS

NÓ

**MUNDO INTEIRO**



não existe outra preparação que offereça reunidas tantas vantagens como a Agua de Colonia Hygienica

## "Carmela"

Não mancha nem engordura a pelle nem a roupa. E' de uso mui agradavel. Applica-se singelamente ao pentear-se como uma loção qualquer, e é de efficacia absoluta, porque dá aos cabellos canosos bellas tonalidades naturaes : louras, castanhas ou morenas.

A vendas em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumaris

Peçam prospecto á

**J. L. CONDE & Cia.**

Ru Visconde de Itauna, 65 — RIO DE JANEIRO  
Agente depositario em Pernambuco:  
LUIS PEREZ — Rue Bom Jesus, 163 - 1.

Voto em .....

para madrinha da REVISTA  
DA CIDADE em 1928

DO REPERTORIO CLINICO :

- O senhor tem tossido muito ?
- Muitíssimo, doutor ! Minha mulher está até damnada commigo.
- Acha naturalmente que o senhor não tem cuidado comsigo...
- Não é por isso, não, senhor : é que de caaa vez que eu tusso já se vão os botões das calças e das ceroulas.

Nos Estados Unidos, sob o titulo «Amend Frank an Arms Orchestra» organisoou-se uma orchestra composta de nove musicos, que só tem um braço.

Os instrumentos que tocam são: piano, violoncello, bandolim, cornetim, trombone, e bombo. Os que exigem duas mãos são tocados por dois.

# REVISTA DA CIDADE

**Propriedade da "S. A. Revista da Cidade"**

(OFFICINAS PROPRIAS)

Rédacção e Officinas: Rua do Imperador Pedro II, 20-

Eudereço Teleg.: REVISTA—Phone 0.015

RECIFE—PERNAMBUCO

O Felisdoro nunca poz á mostra os seus dois dentes unicos, nas palestras á boquinha da noite, que não fosse para atacar as instituições do paiz. Para elle, a Republica sempre foi uma quedelhuda megera de garras afiadas para arranhar os direitos alheios e envenenar todas as consciencias. Por issô, a outra gente, a que sente nessas expansões biliosas a ingenua volupia dos insatisfeitos, gosava o Felisdoro. E o Felisdoro tinha phrases sensacionaes. No seu espirito havia uma revolução permanente. No fundo, porem, sempre foi um bom rapaz. Inoffensivo. A Republica, porem, nunca lhe déra mais do que um misero emprego de duzentos mil reis para sustentar uma familia de cinco tremendos pimpolhos e uma esposa feiosa e gasta. Felisdoro não gostava da Republica, mas adorava a familia. Os filhos mexiam á vontade no pae. A mulher dava-lhe escalda-pés nos dias tormentosos das enxaquecas e ageitava-lhe as roupas surradas com chá preto. Resignada. Pensava muito na Republica. Ouvia as invectivas do marido e tinha á infeliz um odio de morte. Aquella tal é que era a culpada de tudo! Porque não morria a peste? Tão ruim! Outro dia, no anniversario da Republica, um amigo encontrou o Felisdoro, num recanto de matta, com os filhos e a mulher, gosando o seu pedaço na vida. Um delicioso convescote! Os meninos a roerem os ossos de uma respeitável gallinha, a mulher a trincar um naco de carne de porco e elle, o revoltado Felisdoro, descontando as maguas da vida numa opulenta coxa da gallinha sacrificada. O amigo pasmou :

— Então, que ?! Tu, Felisdoro, festejando a Republica ?!

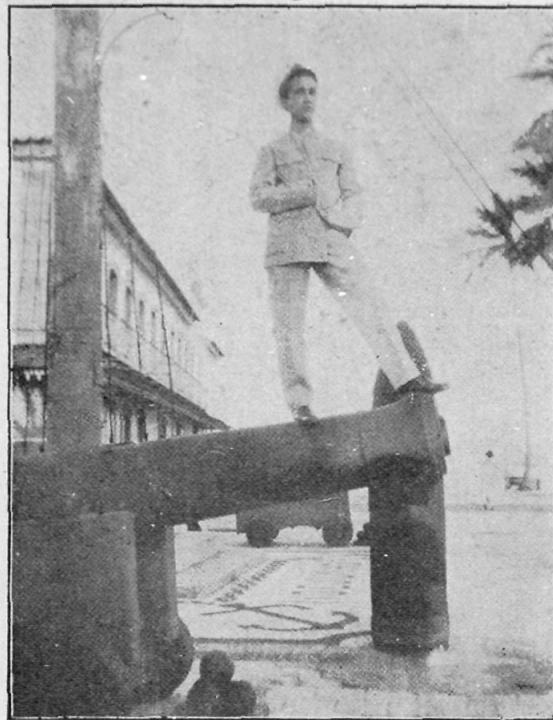
O Felisdoro sorriu. Os dois dentes unicos descancaram por um instante da tarefa exhaustiva de triturar a carne da velha ave e o seu dono justificou a "tarra" :

— Ora, meu amigo! Para alguma cousa havia de servir a Republica...



JOSÉ

PENANTE



O ASPIRANTE ALOYSIO GALVÃO ANTUNES, NOSSO CONTER-RANEO, NA ESCOLA NAVAL



L I L I A,  
A GALANTE FILHINHA DO CASAL  
OTHON DE MELLO, NUMA DAS  
SUAS CRIAÇÕES DE TRANSFOR-  
MISMO: "SAMARITANA"

**H**A VIA uma vez um rei, a quem tudo que emprehendia resultava sem exito. Aborrecido, mandou emissaries aos sabios, afim de perguntar-lhes quaes, as razões desse facto.

O primeiro respondeu:

— Isso te acontece porque não sabes esconder a tua hora.

O segundo respondeu:

— Isso te acontece por que não sabes qual é, entre os assumptos de que cuidas, o mais importante.

O rei mandou perguntar a outros sabios qual era a hora opportuna para fazer alguma coisa, como conheceria o homem indispensavel e como saberia qual o assumpto mais importante.

Ninguem soube atinar com a resposta.

O rei dirigia conti-



LOURDINHA E FERNANDO,  
FILHINHOS DO CASAL PAULINO FREIRE E  
SOBRINHO DO DR. GENESIO VILELLA, EM  
CUJA COMPANHIA ESTÃO PRESENTEMENTE

nuadamente essas perguntas a todo o mundo.

Por fim, uma donzel-

la achou a solução:

— A hora mais propicia de todas — res-

pondeu — é o instante presente, que nunca mais voltará. O homem mais indispensavel é aquelle com quem falamos no momento presente, pois é o unico que conhecemos. E, entre todos os assumptos, o que mais importa é fazer bem a esse homem, pois é o unico que te dará um proveito certo.

**Q**UANDO certos homens pretendem passar por bons e leaes, devemos acredital os, ou pelo menos acolhe-los como se fossem, obligando-os, assim, a não verterem-se no que não são. — Carlos V.

**A**S mulheres formosas que são más e perversas, assemelham-se a vasos de alabastros nos quaes se guardasse vinagre. — Diogenes.

EDGAR Allan Poe permanecerá até aqui envolvido de certo misterio. Parecia um desses poetas malditos cujo tragico destino arreola de drama o genio. Uma americana, miss Mary E. Phillips, sob a direcção de M. James H. Whitty, que é autoridade no que diz respeito ao auctor do "Corvo" emprehendeu levantar definitivamente o véo e escrever uma biography completa, documentada do Edgar Poe. Após annos de pesquisas, acaba de publicar, na casa Winston, em Chicago, dois grossos volumes abundantemente e mesmo exageradamente

## T R O V A S

Vou vivendo a minha vida,  
Como Deus quer e consente,  
Sou como a folha cahida,  
Levada pela corrente...

\*\*

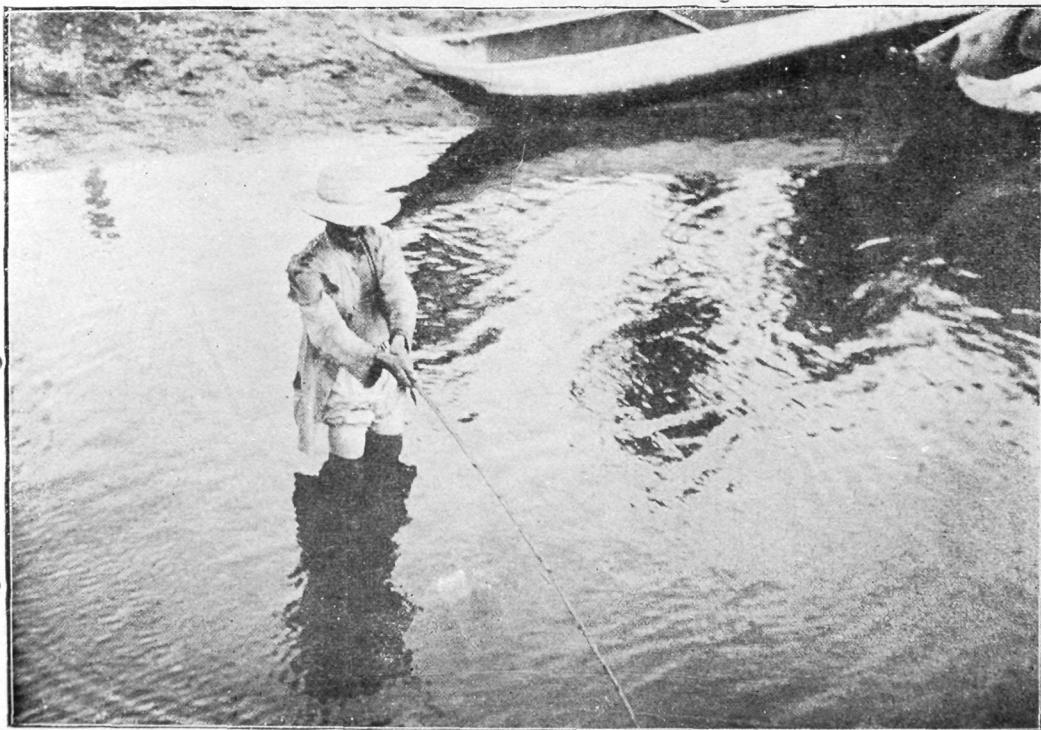
Que tens tu, que és tão sombrio,  
E hoje a rir, alegre, assim?...  
—Mal sabem que só me rio,  
Porque riste para mim...

\*\*

Não lamento a minha lida,  
Nem, pobre, choro os meus ais;  
—Quem tem um amor na vida,  
Tem tudo! Para que mais?!



A D E L M A R  
T A V A R E S



(F. Rebello)

A P E S C A A

PARA UNS A PESCA É UM  
SPORT ENCANTADOR. PARA  
OUTROS É UMA URGENTE  
NECESSIDADE...

te ilustrados (porque não ha uma paisagem contemplada por Poe, uma igreja junto da qual elle passou, o retrato de uma de suas amizades mesmo passageiras que não nos sejam apre-

sentados), mas de um extremo interesse. Não se poderá dora avante falar de Edgar Poe sem recorrer a essa obra monumental. O editor annuncia que 65% da documentação é inédita.

A precisão dessa percentagem desafia á critica, porque se vêm sempre mal falsos processos de reclame em tal assumpto. Colaboraram com miss Mary Phillips 127 pessoas. Gosta-se na America das estatísticas. Talvez fosse necessaria essa apresentação para atrair os eleitores transatlânticos. Ela nos parece superflua. A obra é bastante notável para a dispensar.

O homem que sabe querer é uma força deante da qual até as proprias fatalidades se inclinam. — Blas.

SILHUETAS E VI-  
SÕES.

# QUATRO PAGINAS DO "CLAN DO JABOTI" DO MARIO DE ANDRADE...

## Viuvíta

Ela era mesmo bonita, muito moça  
Esperando auto bonde sozinha na esquina  
Todos os homens a encaravam sem respeito,  
desejando.

Vai, pra se livrar de tanta amolação  
Ela fez esse gesto de moça que arranja  
chapeu,  
Só pra mostrar a defesa quo tinha no dêdo,  
uma aliança,

A moça esqueceu que tinha duas alianças no  
dêdo...  
Por causa disso os homens se aproximaram  
mais

Vale hoje uns nove mil reis.  
Puxa! que homem felizardo  
O brigadeiro Jordão!...  
Tinha casa tinha pão,  
Roupa lavada e engomada  
E terras... Qual terras! mundos  
De pastos e pinheiraes!  
Que troças em perspectiva...  
Nem pensava em serrarias  
Nem fundava sanatorios  
Nem gado apascentaria!  
Vendia tudo por oito  
E com a bolada no bolso  
Ia no largo do Arouche  
Comprar aquellas pequenas  
Que moram numa pensão!

Mas não são minhas as terras  
Do Brigadeiro Jordão...

## Lembrança do Losango

## Cáqui

Meu Deus como ela era branca!...  
Como era parecida com a neve...  
Porém não sei como é a neve,  
Eu nunca vi a neve,  
Eu não gosto da neve!  
  
E eu não gostava dela...

Nós somos quatro rapazes  
Dentro duma casa vazia.

## Moda do Brigadeiro

O brigadeiro Jordão  
Possuiu êstes latifundios  
Dos quais o metro quadrado

Nós somos quatro amigos íntimos  
Dentro duma casa vazia.

Nós somos ver quatro irmãos  
Morando na casa vazia.

Meu Deus! si uma saia entrasse  
A casa toda se encheria!

Mas era uma vez quatro amigos íntimos...

## Moda dos quatro

## Rapazes



SENHORA DR. ALFREDO CALDAS,  
DA SOCIEDADE PERNAMBUCANA

**P**ARA tornar o papel combustível, mergulha-se em um banho quente de 8 grs. de sulfato de ammoniaco, 3 de ácido borico, 2 de borax e 100 de agua; depois escorre-se o li-

quido e faz-se seccar, de preferencia em lugar sombrio.

**A** Italia, no anno passado, receberam pelo porto de Genova, 152, 824 toneladas de algo-

dão em rama, dos E. Unidos, Egypto, India e Syria, não figurando uma só gramma do algodão brasileiro!

**Q**UANDO certos homens pretendem

passar por bons e leaes, devemos acredital-os, ou pelo menos accorde-los como se fossem, obrigando-os, assim, a não se verterem no que não são. — **Carlos V.**

O  
A  
R  
E  
V  
A  
N  
T  
E  
S  
D  
O  
B  
A  
N  
H  
O



V  
E  
R  
A  
D  
E  
P  
O  
I  
S  
D  
O  
B  
A  
N  
H  
O

## O bem que podemos fazer

Os males que não podes remediar são infinitos ! . . .

Porém, os males que podes remediar são tantos, que se em conjunto estudas o bem que prias ter feito este anno, por exemplo, o trabalho será enorme para tuas forças e te parecerá um sonho tel-o realizado.

Também é este um grão que parece uma espiga.

A capacidade de bem que na alma humana é desconhecer tanto a sua grandeza.

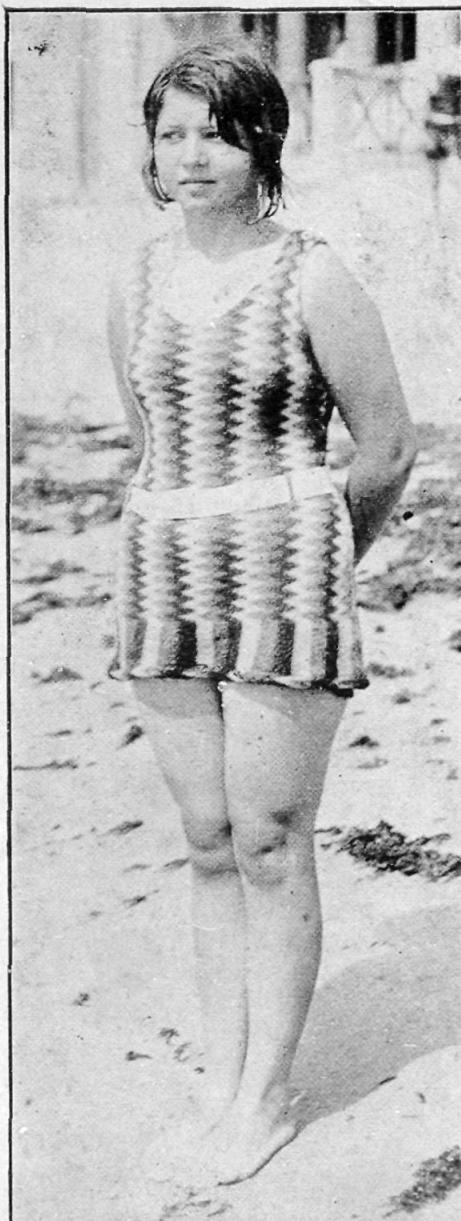
O poder que para elle nos foi concedido, é de uma enormidade que pasma.

Assim vemos homens destituídos de todo recurso, que realizam milagres, que trocam a organização das sociedades, que tiram o eixo do mundo e o renovam.

Espanta pensar o que seria nosso planeta se todos os homens estivessem educados para o amor, em vez de estar educados para o egoísmo e ainda para o ódio.

O eixo moral do mundo seria, como se dissessemos, perdendicular ao plano do elíptica do dever e uma primavera reinaria nas moradas dos homens.

Amado Nervo



## O Mendigo

Passava eu por uma rua, um mendigo velho e decrepito me deteve. Tinha os olhos inflamados e lacrimosos, labios azulados, vestia farrapos sujos e mostrava asquerosas chagas... Oh! com horrivelmente corroera a pobreza áquelle ente infeliz!

Estendeu-me a mão, vermelha, inchada, suja e soluçava, gemia ao implorar nseu socorro.

Revistei meus bolsos, não achei nem carteira, nem relógio, nem sequer um lenço. E o mendigo esperava, sua mão estendida movia-se debilmente.

Todo confuso, não sabendo o que fazer, apertei com força entre as minhas aquella mão suja e tremula.

— "Perdoa-me irmão, disse-lhe não tenho nada que possa dar-te.

O mendigo fitou em mim os olhos avermelhados, sorriam seus azulados labios, também apertou meus dedos frios.

— "Bem, irmão; disse com voz rouca, obrigado; também isto é uma esmola. Então comprehendi que eu também acabava de receber alguma coisa daquelle meu irmão.

Ivan Turquenef

MUITAS phrases, articuladas "in-extremis", têm acompanhado à posteridade as criaturas que as profiram.

Poucos homens illustres, através dos tempos, conseguiram esqui-

Entretanto, por estranha oposição, desafia a celebridade, pelo seu silencio, esse noivo de Hespanha, de que se ocupam recentes telegrammas.

Esse mereceu a fama pelo silencio, por um

que já deixara rolar dos labios o classico sim do consentimento nupcial, o noivo ouviu do sacerdote a pergunta da praça: — Se era de sua livre vontade que se casava...

Não respondeu. Em vez disso, rolou sobre o chão da nave, morto.

Dizem uns que prefe-

riu o silencio a uma palavra estouvada. E outros afirmam que lhe pareceu melhor morrer que casar.

De qualquer sorte, o mutismo do noivo de Hespanha não deve ser esquecido — por quem quer que ache sabor nos imprevistos do mundo.

SILHUETAS e VISÕES.



### VERÃO!

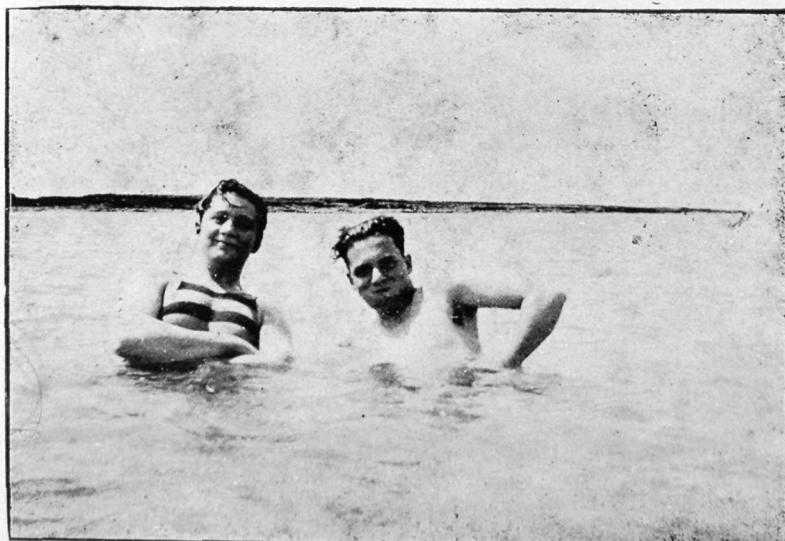
Entre o "papá"  
e o  
"titio"

—  
Gente alegre  
na  
praia  
de Olinda

var-se a essa especie de tentação da palavra, quando já a morte lhes abria as suas asas negras.

silencio definitivo, eterno, que o assinalará entre seus semelhantes.

Na egreja, deante do altar, ao lado da noiva,



DOIS  
TEMIVEIS,  
PERIGOSOS

E RES-  
PEITAVEIS  
TUBARÕES

Trecho de carta

A carta ficou, por descuido, em logar onde foi possível copiar este trecho de ouro:

"Tudo o mais para mim é falso, porque a minha vida é a morte, quando não tem a lhe animar a suavidade estonteante do teu romantico olhar e os meus olhos não enamoram a caricia maviosa, que dorme no teu semblante artistico e delicado.

O meu olhar vive a gritar que é a ti que eu quero, mas não com o amor eph-

amór, um grande amór platonico que nunca será confessado se o Destino não influir na feliz approximação das duas almas...

Pelo telephone...

—Bôa noite, doutor...

—Eu não sou doutor, minha senhora.



mero que se esvae, arrefecendo-se até morrer, não com esse amor que tende a se descentralizar, a se multiplicar, despatalando-se por quantas bellezas impressionem o insticto."

Depois disso, só mesmo o casamento, se o respeitável e alto comerciante não se oppuser a tamanho rasgo de... litteratura.

—

Platonico...

A paixão que se accendeu no coração tempestuoso do rapaz, deixou-o aniquilado para as alegrias da vida. Em toda parte, Ella é quem aparece, dominadora, bonita, de uma boniteza pallida de luar, prendendo-lhe a alma. Nas suas vigílias de rapaz estudioso, quando elle se emmaranja no labyrintho de suas emoções mais fortes, Ella é quem o inspira e o acompanha, em espirito, atravez de suas divagações de arte. O curioso, porem, é que elle não sabe nem pode confessar a grande fogueira que lhe vive na alma, accesa por um



—Bôa noite, coronel...

—Nem coronel, minha senhora.

—Então, que diabo é o senhor?

—Eu sou...eu, minha senhora.

—Então, passe bem e dê lembranças à sua avó.

Soltou uma gargalhada e desligou o telephone. O rapaz de óculos ficou furioso... Furioso por não poder continuar a ouvir a vozita suave que ella tem, mesmo dizendo desafosos pelo telephone.

—

Zélos...

Ella é uma das mulheres mais lindas que o Recife tem visto. Elle é o marido mais ciumento do mundo.

Ella gosta, entretanto, de olhar muito para alguns rapazes. Elle olha tambem. A diferença, porem é que ella olha com uns olhos doces, doces... e elle deita cada olhar que arrepia os nervos dos mais valentes...

**H**A tempos morreu, na França, o notável dramaturgo François de Curel. Homem de fortuna, possuindo terras e usinas na Alsacia, elle se dedicara ás letras com exito excepcional, conquistando com o renome uma nova fortuna, pois na França os direitos autorais constituem fonte de renda.

Agora acaba de ser aberto o testamento de



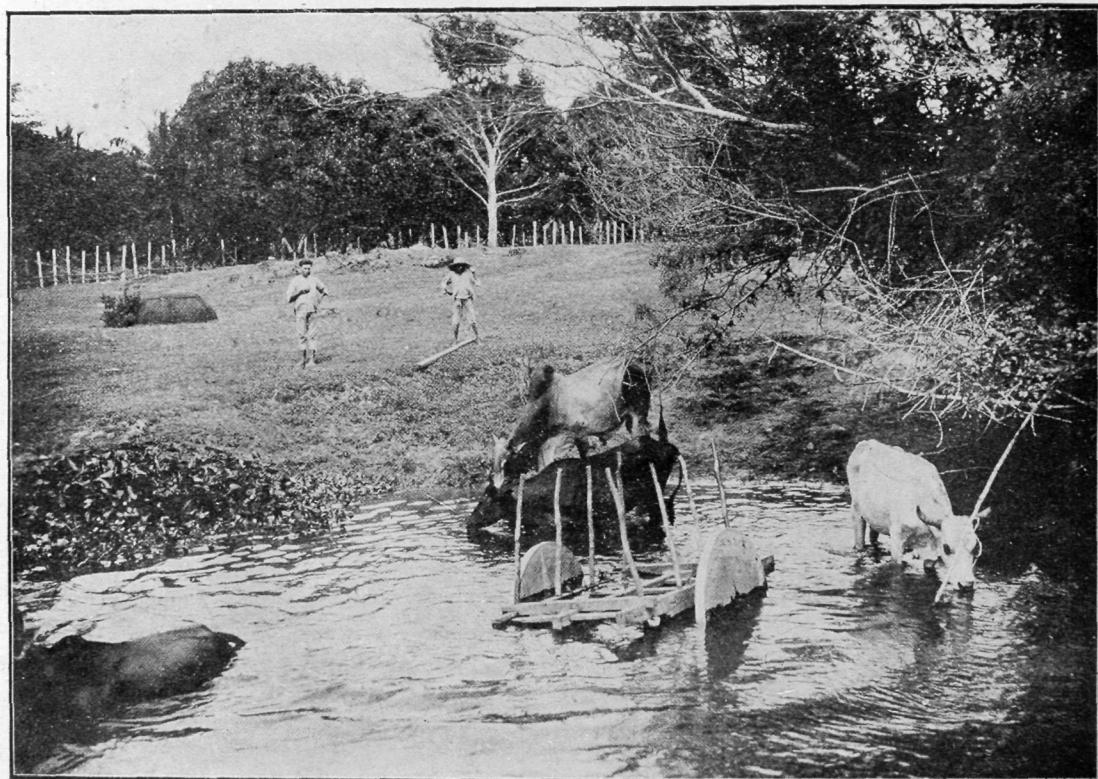
nota curiosa: o dramaturgo francez era accionista do Banco do Brasil. No acervo de sua herança figuram, com efeito, algumas dezenas de acções do nosso estabelecimento oficial de credito.

rativa intitulada "Epopéias da Natureza", e publicada quando Buffon já orçava pelos seus 71 annos. Segundo consta, corrigiu 18 vezes o respectivo manuscrito, fazendo-o copiar outras tantas vezes.

os espartilhos, tão rígidos como couraças. Hoje, para parecerem esbeltas, usam cintas elásticas que são, também, verdadeiras bainhas.

O departamento de hygiene de Londres acaba de inaugurar um museu, a que denominou "dos horrores".

Todos os apparelhos indicados ás mulheres para emmagrecerem, para engordarem ou mais simplesmente para



(Abelardo Gonçalves)

### ARVORES, AGUA E SOL, ALEGRIA DAS PLANICIES...

**E**' opinião assentada que Buffon foi um grande estilista. Affirma-se, mesmo, que, sobre esse aspecto, é superior a Bernardim de Saint-Pierre e Chateaubriand. Como sendo o mais perfeito de quanto escreveu, aponta-se a nar-

Também assim, se não saisse obra perfeita...

**A**S mulheres, para conservarem a beleza e acompanharem a moda, são capazes dos peores sacrifícios.

Outrora supportaram

François de Curel. Entre as suas disposições, o escritor legou á Bibliotheca Nacional de Paris a sua colleção de manuscritos, que é considerada uma das mais importantes do mundo. François de Curel consumiu, na paciente coleita da mesma, longos annos e uma boa parte de suas rendas. E

se conservarem tais qualidades, foram ali eunidos.

Espera-se que as mulheres, vendo esses instrumentos de tortura, tomem consciencia de sua dignidade... corporal e não se deixem mais dominar por exploradores sem escrúpulos.

SILHUETAS E VISÕES

## OUR ENGLISH PAGE

WEDDING BELLS — The Editor regrets that due to a misunderstanding the name of Mr d'Arcy Moore was published in these notes last week in connection with the marriage of Miss Lee to Mr Chennell. The name should have read: Mr d'Arcy Flitton. We think that a formal apology beyond the simple correction is not necessary, as the distinction unwittingly

troubled to discover however who the ex-service man, living at ????? was, who took the Dois Irmãos bonde with passengers to Casa Amarela, much to the delight of the Linha Principal passengers, but who eventually finished his trip by Transporte de Carga. On you bluffer!

GAIBÚ — A suggestion has been made that a bi-lingual noti-

PASSENGER MOVEMENT — The Dutch Royal Mail s/s "Flandria" arrived on Thursday 15th November when the following were among the passengers: Arrivals from home—Florence Helen Hamnett. Departures for south—Mr. Eliot Norton, Mr and Mrs H. Sloper, and Mr E. Norrington.

Small Girl at the "Gloria" — Please get me a double banana



BÔA

VIAGEM

BÔA

VIAGEM

tingly conferred is a highly enviable one to both parties.

ARMISTICE DAY — The Dance held at the Country Club on the night of November 10th was a decided success. We are

ce board should be erected at this popular resort for bathing parties warning visitors of the dangers of bathing in the locality except within a certain zone.

split with marshmallows and golden syrup and vanilla ice-cream with nuts and chocolate over it: but it must be a small one, because I'm on a diet.

A VERY CONFOR-  
TABLE HOUSE  
IS TO LET AT AV.  
RUY BARBOSA,  
1654.

Amateur Photographers

COME AND SEE THE NEW VEST POCKET CAMERA FOR SALE AT PHOTOGRAPHIA PIERECK. COME AND SEE THE SMALL CAMERA WHICH MAKES A BIG PICTURE. F. 1 : 4.5 in COMPUR 1/300.

AT PHOTOGRAPHIA PIERECK,  
RUA DA IMPERATRIZ  
RECIFE

NO THEATRO MODERNO—DIA 22

JOSEPH M. SCHENCK  
apresenta

*Norma Talmadge*



# LA DAMA DAS CAMELIAS

IDAS

"CAMILLE"  
(VERSAO MODERNA)

com  
GILBERT ROLAND

Produção  
**FRED NIBLO**  
distribuída  
pela

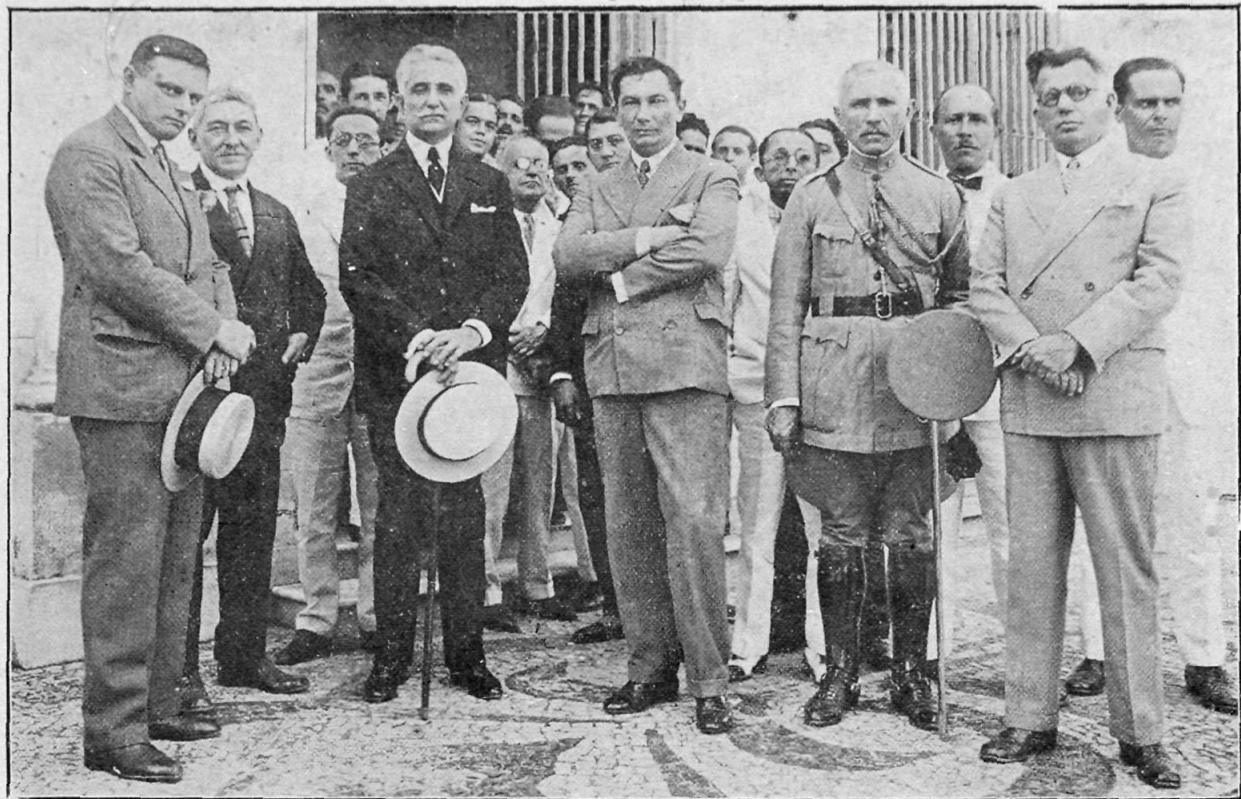
**UNITED ARTISTS**

MARAVILHOSA ADAPTAÇÃO Á EPOCA  
ACTUAL EM QUE

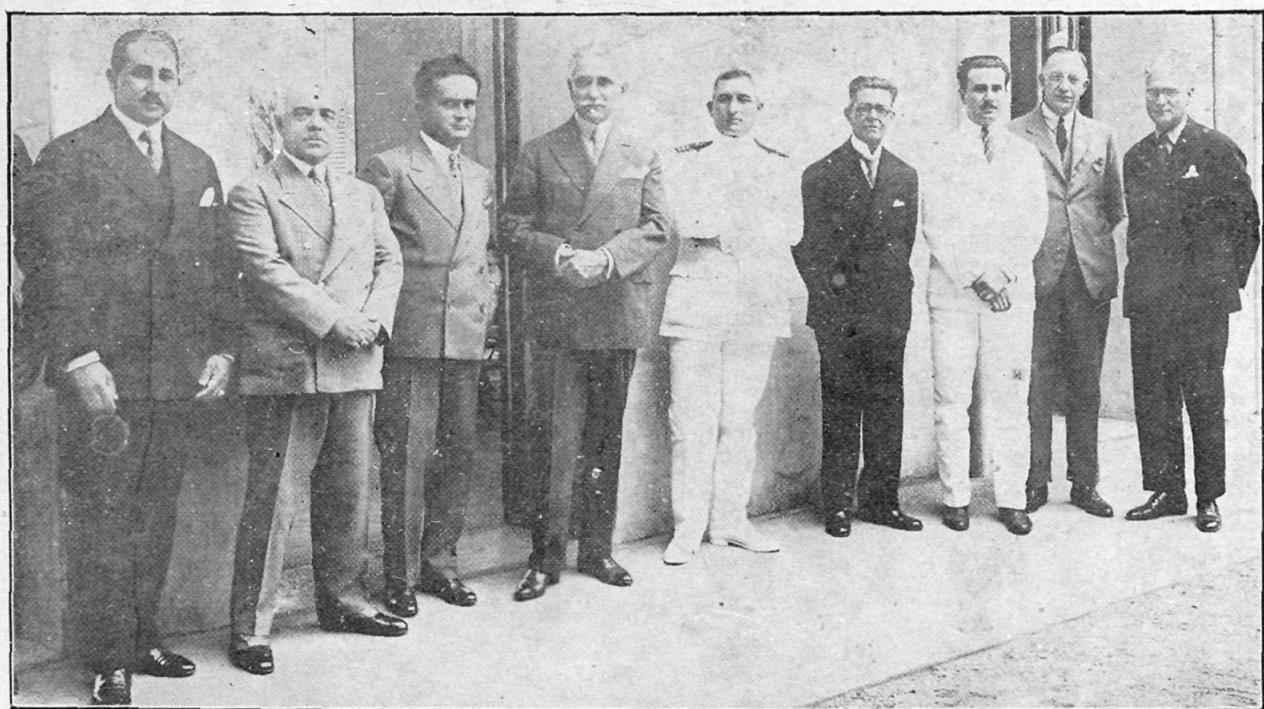
**NORMA TALMADGE**

— É DIVINAL —

Successo sem igual da obra de  
**DUMAS FILHO**



DR. ESTACIO COIMBRA, GOVERNADOR DO ESTADO, EM VISITA AO  
DEPARTAMENTO DE SAUDE E ASSISTENCIA



S. EXCIA. EM VISITA A' ESCOLA NORMAL  
OFFICIAL DO ESTADO  
( Photos. de Horacio Alves )

As senhoras dos altos personagens modernos devem ter o maximo cuidado em não falar na importancia dos maridos, no favor de que gotam, na influencia de que dispõem, nos empregos que distribuem, como grandes



PISTOLÕES que são, etc. Tudo que seja fazer alarde ou importancia, de riqueza, de fidalguia, de talento, seja enfim do que for, é ridiculo, e presta-se a interpretações e commentarios nem sempre caridosos nem agradaveis ...

# UNIDOUÇO DE CINE

NO proximo dia 22, teremos mais uma linda pellicula de grande valor artístico, da empreza cinematographica UNITED ARTISTS em que temos a destacar os difíceis papeis da "estrela" NORMA TALMADGE e do galã—GILBERT ROLAND que estão simplesmente inegáveis.

A direcção coube ao director da UNITED, FRED NIBLO, um dos melhores directores da America do Norte.

O romance é um dos mais conhecidos em todo o universo, obra do genial Alexandre Dumas Filho, que a cinematographia moderna transportou para o celluloid com trabalhos inauditos, mas que afinal de contas resultou num dos melhores trabalhos até hoje apresentados no "écran".

Quem não conhece o lindo romance "A DAMA DAS CAMELIAS"?

Todos.

Agora falta conhecer a linda obra da UNITED, em dez partes, que mostra ao espectador a história da louca paixão de Margarida Gauthier e Armando Duval, o seu ultimo adorador e a quem ella amou com toda a sua pureza de alma e sinceridade de coração.

Elle foi tudo de bom para a infeliz corteza, elle foi tudo de bom que a infeliz Margarida encontrou na estrada da sua vida de prazeres e de vícios ELLE resumia o que de bom a sua pessoa podia dar e para elle foi o sacrifício da sua vida.

Por elle morreu...

Linda, tocante, profundamente humana é a historia da desgraça da mundana de Paris, que a arte e a habilidade de NORMA TALMADGE souberam dar vida e fazer vibrar platéas com este seu esplendido trabalho.

GILBERT ROLAND, Norma



foi buscar entre as multidões dos artistas obscuros e lhe deu o principal papel masculino desta pellicula.

A sua parte é das que fazem um "astro" da noite para o dia; ajudado pela bondade de NORMA TALMADGE e pelos sabios conselhos de FRED NIBLO, GILBERT ROLAND, neste film, atinge a mais bella phase da sua carreira de artista.

Esta deslumbrante pellicula da UNITED ARTISTS, vai incontestavelmente aumentar o já bem grande numeros de exitos que esta empreza conta em Recife.

PELA primeira vez, durante a sua carreira artistica na tela, Thomas Meighan appareceu "barbado", na produçao "The Quarry". O grande actor declarou, confidencialmente, que não gosta de uzar barba, e quando o barbeiro o livrou daquelle "martyrio cabelludo" foi bem gratificado. Este artista reconhece, porém, que é um optimo meio de transformar as feições do rosto, pois ouviu um collega dizer a outro:

— Este sujeito parece-se tanto com Thomas Meighan como um ovo com um espeto!

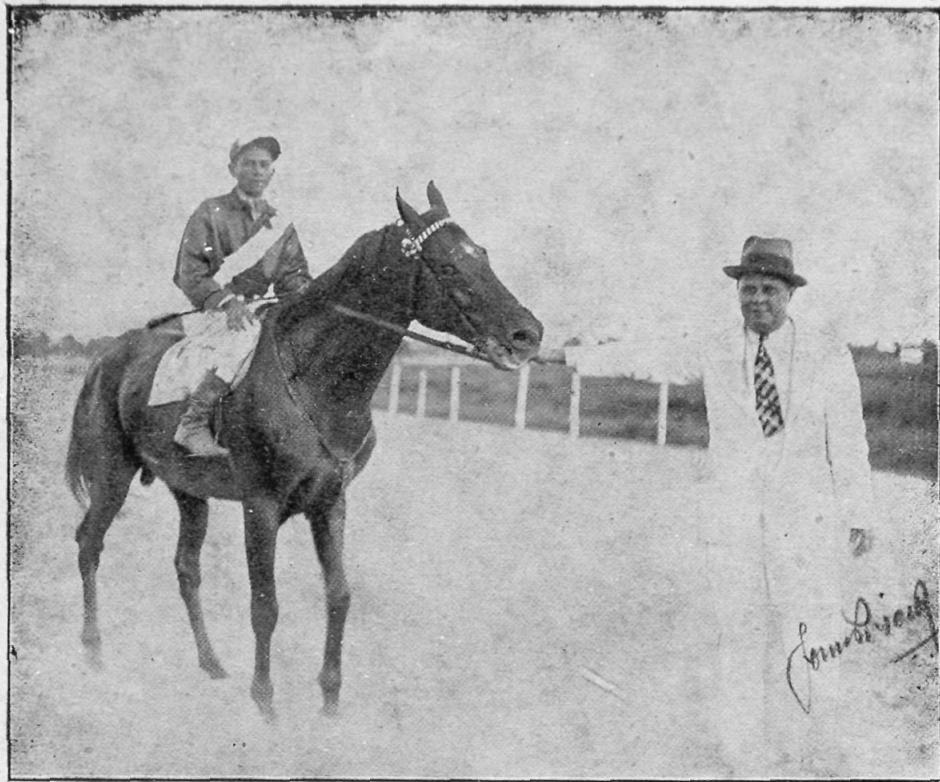
P AUL POWELL, que está actualmente residindo em Londres, assim de dirigir varias pelliculas, fez una viagem pela França, acompanhado do seu ajudante e da scenarista Margaret Turnbull, encarregada de adaptar á tela o drama "The Mystery Road", escrito por E. Phillips Oppenheim.

Os tres viajantes partiram de Londres para Paris e dahi para Marselha. Depois foram passar algum tempo em Nice, de onde poderão inspecionar toda a Riviera, afim de determinaram os logares necessarios ao film.

U MA notícia ultima publicada em um jornal americano, dizendo que Cecil B. de Mille tinha casado com a actriz Louise Glaum, foi desmentida categoricamente.

Este notável director da Paramount está casado ha annos e é orgulhoso pae de tres filhos.





J O C K E Y C L U B  
MAC, PURO SANGUE, VENCEDOR DO  
“GRANDE PREMIO”, NA DISTANCIA  
DE 1.800 METROS

A fama de Paul Valéry—ou a sua voga se preferirem—continúa sendo cada vez mais extensa. Mantém-se em “crescendo”, apesar das críticas e investidas que lhe tem assentado esse espírito tão incisivo como mal-humorado, que é André Rouveyre, e apesar dos arranhões pamphletários de que o faz vítima a “équipe” buliçosa de “Le Crapouillot”.

Os livros de Paul Valéry, as edições luxuosas e numeradas de suas produções, seguem subindo fabulosamente de preço e chegaram a ser tão cotizáveis e cobiçados como os mais firmes valores da Bolsa.

Ultimamente, se ha ratificado que a curiosidade, o “engouement” mundano é tão grande pela sua pessoa como pela sua obra. Numa conferencia pronunciada há pouco por Valéry numa galeria de quadros —onde se expunha retratos femininos de

Ingres a Picasso—a entrada custava 500 francos e a sala estava cheia... Assim nol-o relata um cronista de “Comoedia”, de Paris, que ao mesmo tempo faz breve synthese da dissertação valeryana, que se intitulava “A pintura é poesia”:

“A pintura—começou affirmando o creador de Edmond Teste—tem por objectivo supremo a poesia. Consegue chegar a esta poesia quando logra renovar a emoção

que inspirou inicialmente. Não sem difficuldades chega a pintura a esse ponto, já que deve vencer, seja como fôr, a obrigação que lhe é adstricta de representar objectos reaes.

O retrato é o genero mais estrictamente submetido a essa obrigação, já que nelle predomina o assumpto de tal forma que a exactidão da sua semelhança com o modelo pode ser a sua ultima justificativa.

O pintor, porém—diz

mais adiante —pôde achar, como os philosophos, que a vida se explica por si mesma à maneira duma sciencia e, nesse caso, tratará o retrato como se fosse natureza morta. Assim, eliminará ou accusará certos detalhes, e essas variações no retrato são o segredo da creaçao”.

Terminou affirmando a decadencia do retrato. “Foi supplantado pela photographia e os nossos jovens pintores afastam-se delle. Estamos numa época de revisão de valores. E a pintura purifica-se, afastando-se da realidade á qual o retrato a ligava, toda via, estreitamente.”

A primeira mulher regente de orchestra na Hungria fez ha pouco a sua estréa em Budapest.

Chama-se Araka Nador e tem vinte e cinco annos.

Teve uma estréa auspiciosa e a imprensa elogia a sua escola e

**Salvitae**  
Prisão de ventre  
**Salvitae**  
Indigestão  
**Salvitae**  
Dor de cabeça

American Apothecaries Company NEW YORK

regencia. A critica diz que muito em breve apparecerá outra regente de orchestra, Lise Marie Mayer, austriaca, cuja carreira musical tem sido de continuos triumphos.

Lise Marie é tambem

compositora. Escreveu uma sinphonia intitulada "Cocaina", em que musicalmente descreve a tentação de terrivel alcaloide, a intoxicação que produz e finalmente a desillusão. Na interpretação do poema

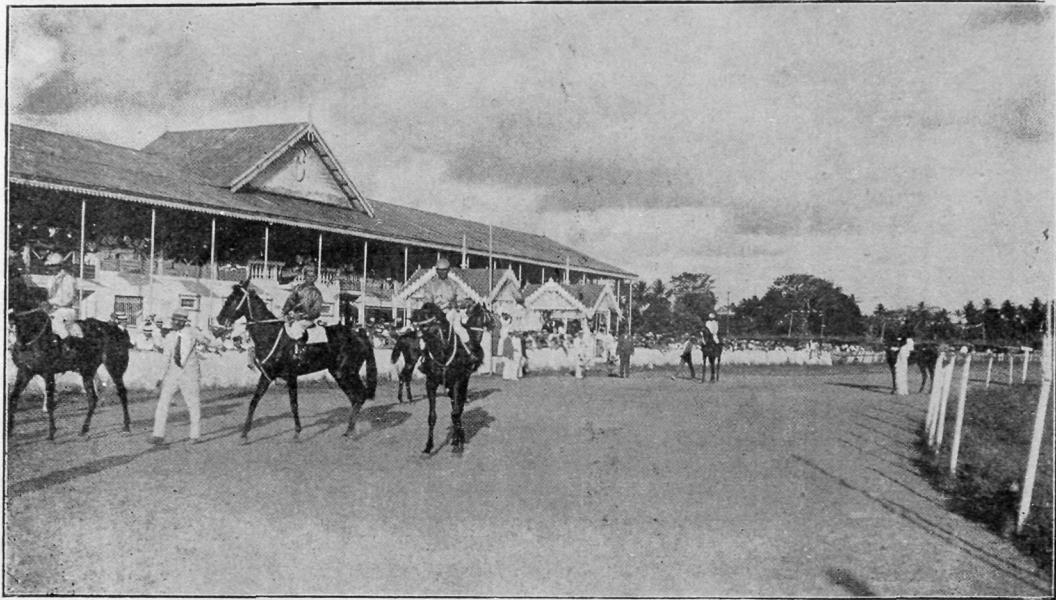
sinphonico entram varios instrumentos de "jazz".

Em vez do "cherze", Lise Marie compoz um "foz-trot".

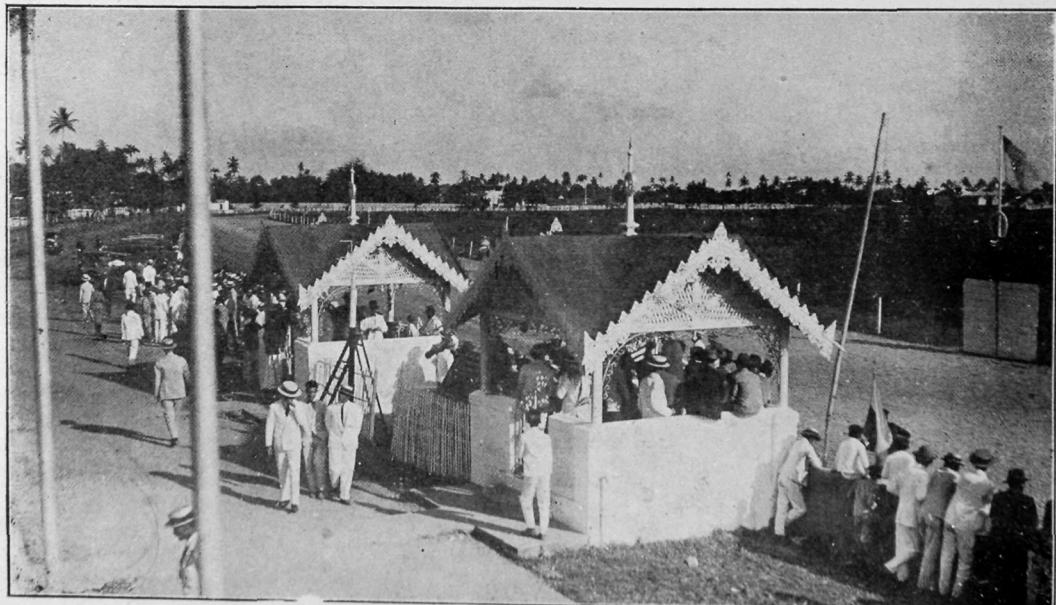
O papa recebeu, ha pouco, com muita satisfação, um grosso

album contendo assinaturas autographas de mais de 50.000 sacerdotes que se propõem exercer uma luta sem treguas contra os excessos da moda.

#### SILHUETAS E VISÕES

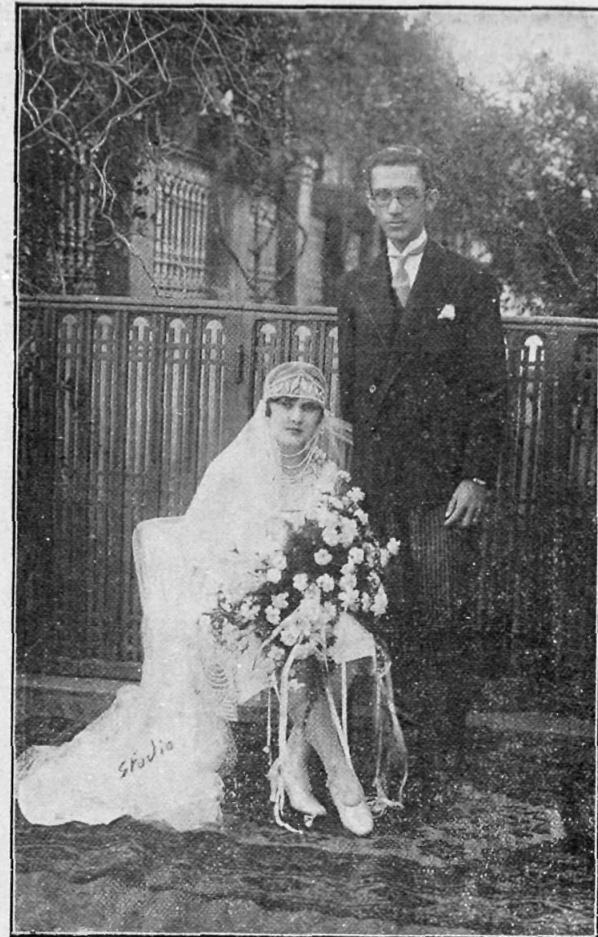


A S P E C T O T O M A D O A N T E S D A C O R R I D A D O " G R A N D E P R E M I O G O V E R N A D O R D O E S T A D O "



M O V I M E N T O D O P R A D O D A M A G D A L E N A N O D I A D O " G R A N D E P R E M I O "

NUM artigo de comoventes revelações inserto na "Revue de France", Leopold Stern fez o relato sentimental e histórico dos derradeiros amores de Goethe, às paixões ardentes que, já velho, inspirou a Bertina Bretano, a Minna Herzilleb e a Ulrike de Levetzow. Quando elle se enamorou desta ultima, que apenas contava dezessete primaveras, Goethe orçava pelos 72 invernos. Fôra seu embaixador junto aos pais da bem-amada o proprio grão duque Carlos Augusto de Welmar que trouxe de Ulrike esta desoladora resposta: "Amo muito a Goethe, mas com o mais puro amor filial. Além do que não me tentam os encantos do casamento..." O poeta experimentou uma imensa magia e, quando em setembro de 1821, deixou a cidade da sua Eleita para voltar a Welmar, comprehendeu que se afastava do ultimo amor da sua vida, toda tecida de deliciosos romances sentimentais. Ulrike de Levetzow, fiel aos seus designios, nunca se casou e mor-



O NOVO CASAL HORACIO PIRES GALVÃO  
E ALMIRA ANTUNES DE MEDEIROS

reu prosaicamente aos 80 annos.

Quando se inaugurou, em 1883, a estatua do poeta em Carlebad, ella enviou uma grinalda de rosas brancas "symbolo do seu coração sempre immaculado e puro".

Seria esse o derradeiro amor platonico, como portico melancólico da nossa época, em que o amor vai conquistando todas as liberdades?

**R**ECEBER bem é uma das virtudes

TEAM  
DO  
" SUDAMERIS  
F. B.  
CLUB,  
VENCEDOR  
DO  
TEAM DO



sociais e mundanas mais difíceis e mais complexas.

E' necessário que a senhora que recebe se esqueça completamente de si.

A dona da casa assiste o direito de cortar a conversa ou desvia-la para outro caminho, sempre que perceba que ha inconveniencia involuntaria ou indiscreção perigosa no que está dizendo qualquer das suas visitas em relação a outra que também esteja presente.

Da serenidade do animo e do tacto de uma senhora depende muita vez a boa resolução de conflictos, que noutra occasião podiam ser graves.

Não há para desfazer attritos e para apaziguar hostilidades masculinas como a finura e a distinção nativa dum a mulher intelligente.

**F**AZÉ com as mulheres o que farias com as reliquias: adora-as, mas não as toques. — **Cervantes**.

**SILHUETAS E VÍSÖES.**

"ULTRAMARINO"  
EM  
MATCH  
REALIZADO  
NO  
DIA 30  
DO  
MEZ PASSADO

A M A D O

N E R V O



## A P E R G U N T A

E que queres ser tu? — disse o Destino.  
Respondia: — Eu, ser santo ;  
e retruca o Destino:  
«Terá que contentar-se  
com menos ...»

Pezaroso,  
aguardei no meu canto uma pergunta  
nova.

Que queres ser? — disse o Destino  
outra vez. — Eu, ser genio, respondi-lhe ;  
e o ironico : «Terá que contentar-se  
com menos ...»

Mudo e triste,  
na minha solidão, já não espero  
a ultima pergunta, a que sómente  
responderá meu tragico silencio . . .

## P A R I S !

Ouvem-se longe, de mansinho,  
orchestras de subtil virtude.  
O Bosque, em festa, o Bosque é um ninho...  
Amôr ! Juventude !

Ilhotas de azul claridade,  
cascata que em brando correr  
despenha idéal diaphaneidade,  
dita de viver!

Mulheres que, se vão, se vêm  
são como cysnes à vogar,  
e prometedoras de um bem  
que não tem par . . .

Prestigio de flôres de liz,  
perfume de labios em flôr . . .  
Paris ! Oh ! Paris ! Oh ! Paris !  
Invencivel amôr !

**A madrinha da "Revista da Cidade"**

**C**oncurso em que nos desvelamos pelo galante desejo de ter ao nosso lado, no esforço quotidiano pela victoria do nosso ideal de manter em Recife um semanario á altura de seus creditos de cidade moderna, esse que estamos agora repetindo teve, quando de sua primeira realização, no anno passado, o entusiasmo de todos os nossos leitores e o prestigio de todas as nossas leitoras.

O que sucede no anno passado, está sucedendo, tambem, neste anno de 1928.

Dessa maneira, já nos tem chegado votos, cuja ultima apuração, realizada na quarta-feira 14, deu o seguinte resultado:

Dulcinha Gomes de Mattos.	1399
Antonietta Penante	1200
Cecy Cantinho	1090
Eunice Fernandes Penna	1085
Eunice Vieira da Cunha	1075
Thereza Pessoa de Mello	1020
Guiomar de Mello	870
Chicute Lacerda	855
Giza de Mello	850
Lucia Rodrigues de Souza	702
Lourinha Ferreira Leite	550
Maria Luiza Vaz	525
Maria Edith Motta	498
Carmelita Guimaraes	491

Heloisa Chagas .....	428
Lucia Lewin .....	395
Celeste Dutra .....	348
Carolina Burle .....	340
Neusa Rego Pinto .....	325
Maria Dulce P. Pessoa .....	280
Alfredina Couceiro....	235
Nelly Lacerda .....	224
Elvira Galvão .....	195
Carmen Gomes de Mattos....	166
Alba Lewin .....	155
Nair Bittencourt .....	154
Conceição C. Monteiro .....	153
Helvia Macêdo .....	92
Maria Lia Pereira .....	84
Luizinha Carvalho .....	74
Eusa Baptista .....	65
Maria Regina Bartholo .....	65
Lygia Fernandes .....	60
Almerinda Silva Rego .....	50
Nenêm R. Cunha.....	45
Ida Santos Maior .....	30
Julieta Urbana da Silva .....	25
Ricardina Soares .....	20
Geninha Fernandes .....	14
Argentina G. Teixeira .....	13
Amalia Dubeux .....	10
Julieta Jacques Filha .....	10

E algumas outras com menos de 10 votos.



## THEATRO

MORENO  
GARCIAFLORA  
GARCIA

LUIZA CUNHA

FERREIRA DA  
GRAÇA

NOÉMIA GOMES



OLGA MENDES

ALFREDO SANCHEZ  
(contra-regra)ARY LEAL  
(ponto)

IRENE MARIZ



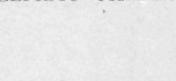
YVONNE MAIA



LOURIVAL FRAGA



DIOGENES FRAGA



ELPIDIO CAMARA

Moreno Garcia, actor carioca que veio ao norte e gostou do Recife, sentiu-se com a falta de gosto pelo theatro entre nós e resolveu, de acordo com alguns rapazes de imprensa e autores theatrais — pois o Recife também os possue — fundar uma companhia. Congregou elementos

já afeitos à vida do palco: profissionais, uns e amadores outros e, descobrindo vocações ainda em outros, creou a companhia de "Theatro Mirim".

O nome é o mais brasileiro possível. Brasileiro e modesto.

Na sua companhia há vários filhos de Pernambuco.

Depois, nos outros espectáculos (por enquanto periódicos que a ordem não se mette em funduras) serão representados originais pernambucanos.

Tudo está muito bem. Resta que o público auxilie o Moreno Garcia, os seus artistas e... os seus futuros artistas. Não será assim?

CON-  
SULTO-  
RIO  
DE

## BELLEZA

Excedeu de muito a nossa expectativa o successo alcançado por esta nova secção que confiámos á comprovada competencia de Mme. Marina del Lorena, do Rio.

Inaugurando o CONSULTORIO, logo nos chegaram para mais de 40 consultas que nos apressámos em remetter para o Rio, por via aerea.

Abrimos agora espaço ás respostas dadas por Mme. Del Lorena a algumas das consultas que, conforme explicámos em nosso numero passado, já anteriormente lhe haviam sido encaminhadas.

**Lucinha — (OLINDA)** — O que deve fazer imediatamente é começar a lavar o rosto, collo e braços todos os dias em agua bem quente á qual ajuntará por litro dagua o seguinte: uma colher das de sopa de bicarbonato de soda; uma de borax em pó; duas de agua medicamentosa marinalva que me poderá ser pedida e duas de mel de abelhas, de preferencia branco.

Estes banhos devem durar ao menos dez minutos cada um.

Depois enxugue ao de leve a pelle e estenda sobre ella o seguinte: leite de vacca bem quente misturado a 10 gottas de tintura de benjoim e duas colheres de massa de batata ingleza cozida. Deixe esta massa sobre a pelle por espaço de duas horas, formando uma especie de mascara e depois deste tempo procure tirar com o instrumento proprio para tirar cravos, que muito se assemelha a uma colherinha com um dispositivo especial para arrimar-se ao ponto que se quer extirpar.

Com este pequeno instrumento faça ligeiras pressões nos pontos onde os cravos se apresentam em maior numero mas não tire a ponto de deixar a pelle irritar-se no local. Proceda com criterio e sem exageros prejudiciaes e estou certa de que em pouco tempo poderá melhorar o estado do seu rosto.

O tratamento pela electrolyse daria um bom resultado no seu caso.



Queira escrever-me dizendo si teve em creança escrofulas e si o seu estado geral de saude é bom, pois, as mais das vezes este estado da pelle depende de funcções importantes do corpo, tales como a constipação intestinal, a dispesia etc.

**V. M. — (ESTRADA DOS AFFLICTOS) —**  
Não se trata de esfregar o rosto com um creme qualquer, mas sim com um creme especialmente feito para pelles como a sua e que deve ser pedido directamente a mim, que o mando fazer aqui de acordo com as necessidades da pelle de cada consulente. Ha cremes que são magnificos para certas pelles e que entretanto fazem mal a outras e por isto devemos ter muito cuidado na escolha dos mesmos. Caso queira usar o meu creme, escreva-me directamente enviando-me o seu endereço e mando-me mais detalhes sobre o estado geral da sua pelle bem como do funcionamento dos rins e dos intestinos.

**Lindamor — (BOA VIAGEM) —** O seu principal tratamento é a gymnastica, principalmente a gymnastica de extensão dos braços e respiratoria.

Nos Estados Unidos, de onde acabo de chegar, nem uma moça que se preza deixa de fazer todas as manhãs a sua gymnastica e por isto mesmo lá é que é a terra da mulher bonita e forte. Nada de pomados ou de tratamentos electricos para os seios. Faça exercícios e muitos e assim, com a pouca idade que tem, ainda poderá obter o que tanto deseja.

**Mlle. Charmeuse — (Av. IACHUELO) —** Queira escrever-me carta particular e enviar-me o seu endereço afim de lhe poder explicar melhor tratamento que deve seguir.

**Yara — (RECIFE) —** Contra os cabelos das pernas, use tiral-os uma vez de 15 em 15 dias com o auxilio de uma bisnaga de "Esmeralda do Harem" e depois nos dias que se seguirem passe salmoura bem forte para tirar a força das raizes.

Depois de tirar os pelos passe sempre um pouco de agua oxygenada, para evitar irritações. Em seguida passe talco.

Para emmagrecer, use banhos quentes e gymnastica todos os dias. Tenha o cuidado de banhar os seios em agua fria, logo depois do banho quente, para não amolecer os tecidos dos mesmos. Depois do banho em agua fria, passe por elles em sentido circular uma escovinha embebida em Agua Adstringente Marinalva que poderá ser pedida para a minha caixa postal 206, Rio de Janeiro. Ha actualmente aqui no Rio um sal allemão que serve para o banho e que é muito applicado no emmagrecimento racional.

CONSULTORIO DE BELLEZA

DA

**REVISTÀ DA CIDADE**

10 — 11 — 928

# A SERRA DO SEM-FIM

(PEDAÇO DE UM POEMA)

Um dia eu ainda vou morar na serra do Sem-fim  
 Vou andando, caminhando, caminhando,  
 Me misturo no ventre do matto mordendo raízes,  
 Depois mando incendiar os rios.

Quando chegarem as sombras da Terra-longe  
 Bóto as árvores de castigo em silêncio  
 E então mando chamar a irmã da Cobra Norato:

— Você vai contar uma história  
 Onde andou **esta noite**?  
 Vamos passear lá naquelas ilhas decotadas onde móra o seu irmão?

Na água de óleo molle e morno  
 Faz de conta que ha lar.

Passo a mão nos peitos de prata da Cobra Norato  
 E brinco de amarrar uma fitinha no pescoço  
 Então: enforco a cobra

Agora sim:  
 Me enfio nessa pelle de seda elástica  
 E saio a correr mundo:  
 Vou visitar a rainha Luzia  
 Quero me casar com sua filha.

Então você tem que fechar os olhos primeiro:  
 Aqui é o lugar onde as cobras estão de castigo  
 Comendo terra e água suja.

— Mas eu quero é ver a filha da rainha Luiza

Olha: aqui são os rios afogados engulindo o caminho  
 Depois vem o poço de terra podre  
 De águas estranguladas, afundando, afundando,  
 E' a sala de baile da filha da rainha Luzia  
 ( — Agora sim vou ver a filha da rainha Luzia)

Mas antes tem que abrir sete capsulas de quinino  
 Tem que passar por sete mulheres brancas de ventre despovoados  
 Guardadas por um jacaré

— Mas eu quero é ver a filha da rainha Luzia

Tem que passar pelo fundo do lago assombrado  
 Tem que esconder a sombra  
 Tem que beber três gotas de sangue

( — Ah só si fôr da filha da rainha Luzia)

\* \* \*

Passei toda a noite com a filha da rainha Luzia  
 Meus olhos se derreteram na água funda do lago  
 Parece que ainda estou lá aí traz afundando  
 Nos braços da filha da rainha Luzia

Abre-se a sombra e me sumo sem rumo no matto  
 Onde as velhas árvores gravidas cochilam

De todos os lados me chamam:  
 — Onde vai, Cobra Norato?  
 Olha, eu tenho três arvorezinhos jovens  
 A tua espera

— Não posso  
 Passei a noite com a filha da rainha Luzia.

ENCONTRAMOS na "A Gazeta", de São Paulo, a seguinte nota curiosa os "grilhos" de um metro e oitenta, como lá se conhece os elegantes mantenedores da ordem nas ruas da cidade :

"No tempo de Fialho, Fialho notou, como aliás outros espíritos não menos observadores, que as damas de então, as da baixa e da alta, principalmente as da alta, tinham o seu chodó particular, quasi elevado á ultima potencia, pelos jockeys —



que possuiam a elasticidade dos gatos e um cheiro pronunciado de cavallariça... .

\*\*\*

Tempos distantes.

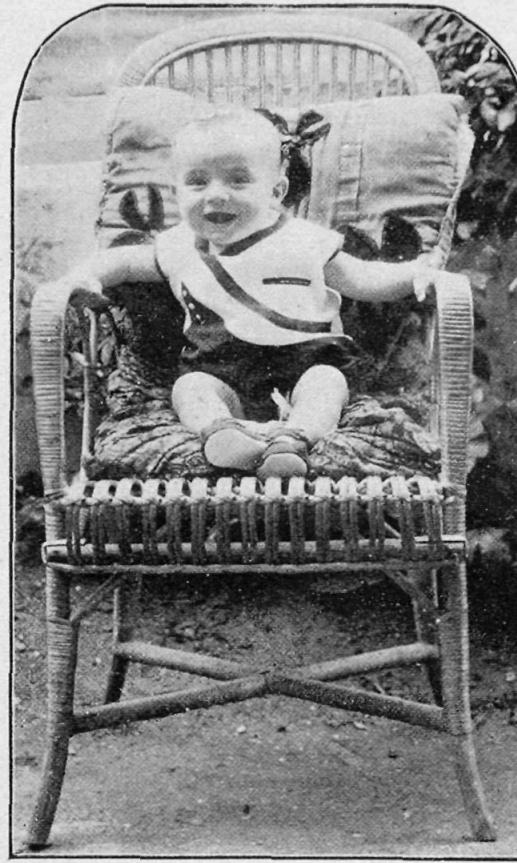
Aquelles illustres representantes equestre foram logo desbancados. Tudo quanto era cocheiro entrou a fazer-lhes concorrência. E deante desse aumento fabuloso da offerta, o Narciso pouco cheiroso, mas possante, cahiu em desuso.

Depois apareceu o automovel.

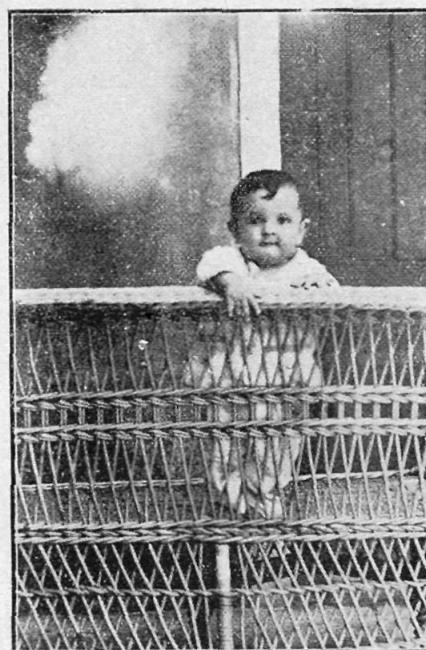
E os chauffeurs foram o alto chic.

A classe requintou em patifarias — e saias de toda sorte fremiram de puro goso ante a elegancia nova da farda nova.

Nisso havia ainda o requinte da corrida sobre pneumaticos, estoneteadora e festiva, que



MARIO JULIO  
O PEQUERUCHO DO CASAL  
MARIO RODRIGUES FILHO,  
RESIDENTE NO RIO



REYNALDO,  
FILHINHO DO CASAL MANOEL  
CEZAR DE MORAES REGO

levava a paizagens novas, que trazia a volupia estranha da novidade, que punha um tic nervoso de imprevisto nas entrevistas.

E o pessoal fez época.  
Faz época... .

\*\*\*

Agora, porém, a novidade do dia são os "grilhos" do triangulo, os "grilhos" que enchem a cidade com a sua imponencia de parente do gafanhoto, enluvados de branco, empolainados de brancos, enfarpelados de azul.

As "garçonettes" e representantes do bello sexo de outras categorias sociaes já por elles se derretem que é um gosto.

Uma volta pelo centro e a gente vê coisas interessantes, que bem mostram o quanto a nova classe vae entrando...

Ainda recentemente, na praça Antonio Prado, tres desses zeladores da ordem cercaram e distribuiram cartãozinhos a uma pequena de chapéo, derretida, que lhes dava pouco para cima da cintura... .

\*\*\*



E vão, de facto, pondo as manguinhas de fóra.

Ainda agora, alguém nos diz que, ao passar pelo Triangulo, sentiu

perto um immenso "grilho", que atirava no ar uma phrase, á guisa de isca: "Que boquinha vermelha!"

E assim é.

A classe inventada para estabelecer a circulação citadina, principalmente para manter e livrar as senhoras e senhorinhas da conhecida praga dos "almofadiñas", dá nisso agora.

E' boa "Grillo" a fazer pé de alferes..."

O chimpanzé habita a África e ainda se não encontrou senão nas florestas do Congo e da Guiné.

Nas primeiras edades é notável pela doçura e pela facilidade com que se domestica; mas ao passo que envelhece, vai perdendo estas boas disposições, que são, pelo contrario, substituídas por instintos mais ferozes; não receia então atacar o homem e bate-lhe brutalmente com o pão de que anda armado. Novos, porém, os chimpanzés são susceptíveis de uma educação muito variada: aprendem a sentar-se à mesa, como se fossem

## S O B R I N H O

O gury faz manha. Largou no chão a thesoura e os papeis que estava recortando. Figuras de artistas cinematographicos. Richnnd Barthelmess sorri para elle. Inutil.

— Manhe.

A mãe finge que não ouve.

— Määänhe.

Nada.

— Määänhe.

Afinal, terceiro desmamado, berra:

— Maaaaaaaaänhe!

Desta vez ella attende, xingando o manhoso:

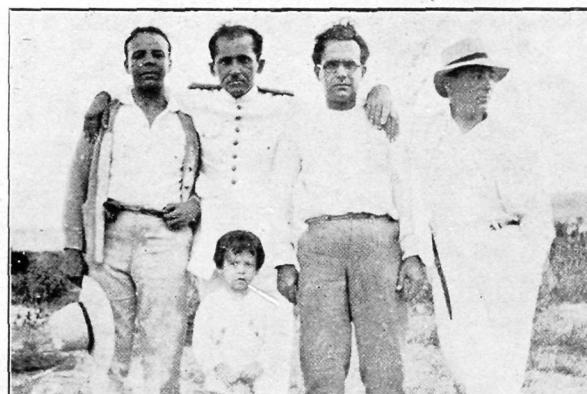
— Cala a boca, inferno!

Feliz. Elle prefere o carão á indefferença.

Conseguiu chamar a atenção e volta a fincar thesoura na "Scena Muda". Depois explica;

— O'ia aqui que eu cortei.

## A u g u s t o M E Y E R



P O N T A D E P E D R A  
VISITANTES Á BELLA ESTANCIA

homens civilizados; comem de tudo, mas principalmente coisas doces; pode acostumar-se aos licores fortes.

A historia da Grecia povoando-se e civilizando-se a pouco e pouco, não é tanto o spectaculo dos destinos de uma nação, como a perspectiva onde o genero humano se pinta em escorço nos seus diferentes estados. E', ao mesmo tempo, uma lição abreviada, mas completa de historia de moral e de politica, visto ter o mérito de reunir num espaço bastante curto, todos os feitos espalhados nos annaes dos diversos séculos; de fazer conhecer o homem sob todos os pontos de vistas possíveis: selvagem, errante, si nos acontecimentos, na apparencias os mais diversos, senão effeitos naturaes de um certo numero de causas combinadas differentemente, a Grecia é um pequeno universo, e a historia da Grecia um excellente tratado de historia universal. — Bougainville.



EXCURSIONISTAS DE RECIFE, AO LADO DO PREFEITO DE GOYANNA, CORONEL SERAPHIM PESSOA DE MELLO



## CONTOS SEM LAMA

### MAOS DE MULHER

Angeles VERDUGO LANDI

O expresso avançava vertiginosamente. Iam ficando atras as pequenas povoações dos arroedres de San Sebastian. O comboio se internava pelos valles tapizados dum verde ondulado pela brisa e pelas montanhas abruptas e altivas.

As primeiras neves do outomno envolviam a paysagem nortenha, escalavam os flancos das ribanceiras carregadas de vinhos, enganchando-se nas urzes, no matto do caminho.

Ao cruzar uma ponte ouvia-se o murmúrio do rio, cujo leito a neblina branca e humida da neve não deixava entrever.

Ao longe, no horizonte, o sol lutava em vão para se desfazer das espessas vestes de bruma. Seu disco roxo espalhava igneas tonalidades de purpura e violeta.

Sobre a natureza cahia, vencedora, a sombra da noite.

\* \* \*

Em um dos compartimentos de primeira classe iam uma senhora já de meia edade e uma joven. Faziam a viagem de San Sebastian a Paris para se reunirem ao chefe da familia, ausente havia longos annos.

Defronte d'ellas ia um joven de aspecto doentio e melancolico. Havia em si alguma coisa que denotava uma alma triste e sonhadora.

Os olhares dos tres viajantes, unicos passageiros naquelle compartimento, se cruzaram a principio com curiosidade.

Desde o primeiro momento elle observou que sua companheira de viagem era uma beleza vulgar. Seu typo e seu perfume denunciavam, claramente, a moça da provincia; seu rosto, apezar das feições correctas, não inspirava nenhum sentimento de admiração e sympathia. Seu corpo, luxuosamente vestido, carecia, entretanto, desse donaire subtil e gracioso que caracterisa outras mulheres, apezar de mais modestamente vestidas.

Passou-se largo periodo de tempo sem que elle prestasse attenção á sua companheira de viagem, que agora dormia preguiçosamente recostada sobre um almofadão.

Ia abstrahido em profundas meditações, e seus olhos vagavam inquietos, sem rumo.

Nessa inquietação seu olhar ficou extatico ante a macieza dumas mãos como lyrios, com suaves irisações de nacar. Aquellas mãos virginaes produziram nelle uma impressão tão deslumbrante que não queria afastar a vista de tão maravilhosa visão.

Aquella moça de typo vulgar, de formas quasi esqualidas, inspirava-lhe, agora, um affecto amoroso e apaixonado.

O trem corria, atravessando campos, aldeias e cidades. O joven, na fpenumbra enervante do wagon, vivia instantes de agradavel allucinação ao contemplar aquellas mãos immaculadas que a sua alma doentia produziam mil sensações contrarias.

Mãos de mãe que saberiam acariciar com ternura, e que na hora da morte cerrariam as palpebras amorosamente.

Outras vezes sua phantasia imaginava instantes em que ella seria sua amante apaixonada e terna que lhe acariciasse os cabellos e a fronte, em extases divinos! Seria vão procurar olvidar aquells blandicias.

Elle daria sua vida para beijal-as; esse pesadelo perturbava-lhe o espirito.

De subito, na noite sombria que se estendia por sobre o comboio como uma ave sinistra, se ouviu um barulho horrivel. Logo depois, os quadros tragicos, allucinantes da catastrophe.

Duas machinas se encontraram em violento choque, e centenas de vidas foram mutiladas, desapparecidas num instante de intensa dramaticidade!

No alto, no céo negro, cumplice da tragedia, appareceu a lua... Sua luz pallida era como um immaterial consolo aos desventurados.

Vozes debeis, agonizantes ais profundos duma dôr angustiosa enchiam a noite.

Um homem avançou como um reptil ferido mortalmente.

Um grito saiu de sua garganta, agudo, desesperado...

Era "elle", que naquelles momentos de tragico pesadelo entreviu as mãos della!

Só as mãos! Porém intactas, por bai xo dum uniforme montão de carnes e estilhaços.

E arrastando-se, em um supremo esforço de vontade e loucura, beijou aquellas mãos pallidas pela lua e pela morte...

# REVISTA DA CIDADE

SEMANARIO DA VIDA MUNDANA  
DO RECIFE

Dispondo de bem installadas officinas,

acceita todo e qualquer serviço de arte graphica

Rua do Imperador Pedro II — 207

A ilha de Marajó é onde se acha o principal «mound» da America; a ilha é formada de uma vasta planicie, sem collinos, sendo seus raios alimentados pela chuva. No meio da região dos campos, encontra-se o grande lago Arary, que, verdadeiramente, só tem uma ilha, a da «Mãe Joaquina». A chamada Ilha do Pacoval é um «mound» que está proximo á margem oriental do lago. Seu aspecto moderno é o de uma collina baixa: nada mais é que um pequeno monte feito de vasos de barro e outros objectos semelhantes, separados por diferentes camadas de terra. Ha tres depositos sobrepostos, cada qual formado por material differente, sendo mais artísticos os da camada inferior. Na camada superior foram encontradas urnas grandes, de barro tosco, contendo vasos menores, terra e cacos e o primeiro cachimbo de barro ali achado. Nas camadas interiores, aham-se fragmentos de louças, de bellissimas ornamações e um objecto que por si só, foi bastante para tornar celebre a jazida do lago Arary: TANGA DE BARRO; verdadeiros avenaes de pucidicia, são obras de arte sempre bem modeladas e decoradas por lindos desenhos.

Ossos humanos foram achados em algumas urnas desse aterro sepulchral.

Primitivamente tinha o «mound» a forma de um enorme chelonio, tendo sido sempre uma necropole sagrada. Tornou-se, com os tempos, uma verdadeira collina artificial, transformada, depois, em uma especie de hail.

## RHEUMATISMO E SYPHILIS TERCIARIA

NA PARAHYBA DO NORTE !

Dr. Manoel de Souza Lemos, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro,

ATTESTO QUE O PREPARADO

## ELIXIR DE NOGUZIRA

do Pharmaceutico João da Silva Silveira é um optimo depurativo, e que tenho usado na minha clinica civil, com excellentes resultados em todas as molestias de origem syphilitica.

PARAHYBA DO NORTE, 14 de Março de 1913.

Além da sua utilidade como productor de leite, o feijão «soja» pode ser usado transformando-se em farinha, melho para saladas, oleo que serve para illuminação, glycerina, tinta, verniz, celluloide, sabão, explosivos, margarina e imitação de café !

**A C I D O U R I C O**  
**O FLAGELLO DA VELHICE**  
ELIMINE O ACIDO URICO COM O  
**H Y D R O L I T O L**

A mais saborosa agua mineral  
A mais diuretica agua de mesa  
A mais digestiva agua gazoza  
A mais barata das aguas.

HYDROLITOL VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS, MERCEARIAS E NO POSTO  
**HYDROLITOL** A RUA NOVA N.º 317—Caixa com 10 litros 5\$000—1 litro \$600.



Quando a chuva e o vento se approximam, a aranha reduz os fios que suspendem a teia: ella deixa-os neste estado enquanto o tempo se conserva incerto. Quando, pelo contrario, os fios se alongam é signal de que fará bom tempo. Pelo comprimento desses fios pode-se ajuizar da permanencia ou não do mao tempo. Se a aranha parece inerte, pôde contar-se com a chuva; mas, si ella começa a trabalhar enquanto chove, pôde-se

concluir que o bom tempo não tardará a chegdr. Emfim. si a aranha faz mudanças na teia e si estas têm lugar entre as dezoito e dezenove horas, é certo que haverá uma noite bonita e clara.

Todos os elementos existentes no leite de vacca existem igualmente no feijão «soja», uma das favas mais admiraveis que o homem conhece. A planta de soja cresce com muita rapidez, levando sómente cem dias para produzir o fructo e este amadurecer.

O leite que se pode extrair do «soja» é completo contendo mesmo a manteiga, a aguas e as vitaminas soluveis que o leite de vacca possue e a exrracção desse leite é extraordinariamente simples. Depois de se ter extrahido de fava do «soja» o oleo, tica uma torta da qual se pode extrair o leite.

Em mappas dos seculos XIII e XIV, ante de Christovam Colombo, ha curiosos indicações de ilhas, baptisadas com os nomes fabulosos que lhes davam as lendas do mar. Mas a sciencia official, basea cegamente na interpreção literal da Biblia e na geographia dos arabes, negava intransigentemente a possibilidade de selhantes descobertas. A configuração do planeta variava para cada theoria, que lhe dava diferente modelo geometrico: porem concordam geralmente e tem que a Terra era de uma só face e não tinham antipodas os homens civilisado.

A creança de que a dentição pathologica produz perturbações graves na economia da criança e não raro mortaes, continua e deve continuar implantada em todas as camas sociaes; muitos medicos e estomatologos notaveis o provam com factos e argumentos scientificos irrefutaveis, enquanto outros insistem em afirmar que «não ha males de dentição» e que «dentes só fazem... dentes.»

**Depure seu Sangue**  
**Fortaleça seu Organismo**  
**Augmente seu Peso**

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite aumenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o resto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fatiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

**DEPURA - FORTALECE - ENGORDA**

# S.A. REVISTA DA CIDADE

CAPITAL SOCIAL 200.000\$000

RUA DO IMPERADOR PEDRO II, 207

End. Teleg. REVISTA — PHONE, 6015

•••

DIRECTOR PRESIDENTE — *Major Adolpho Cavalcanti*

" THESOUREIRO — *Senador Waltredo Pessoa*

" SECRETARIO — *José Penante*

" GERENTE — *Dr. José dos Anjos*

OFFICINAS APPARELHADAS PARA TODO  
TRABALHO GRAPHICO

## "REVISTA DA CIDADE"

o magazine de maior circulação em todo  
o norte do Brasil e o unico que tem  
officinas e organisação proprias.

### ASSIGNATURAS :

UM ANNO — 48\$000

SEIS MEZES — 25\$000

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO A CARGO DO

## Dr. LUIS MENDES

Praça Floriano Peixoto, 19

4.<sup>o</sup> andar Sala da frente

( Editicio Imperio )

Tel. C. 2859—Endereço telegraphicoo—FANEIRA



Donas de casas zelosas, moças dedicadas  
e demais pessoas que tornam a  
vida domestica suave,

## **COSINHAE Á GAZ !**

O unico meio de cosinar com rapidez

**EVITAE O SUJO**

e trareis a felicidade ao vosso lar

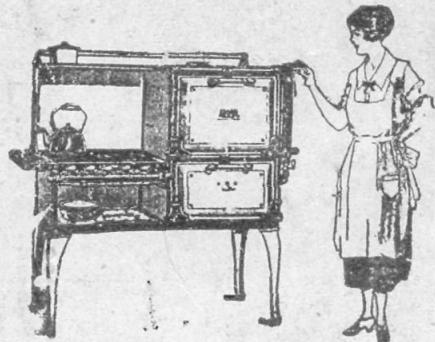
**GAZ CARBONICO**  
**350 RS. POR M.<sup>3</sup> !**

Antigamente 700 Rs.

**AGORA METADE DO PREÇO !**

ESTE PREÇO EXCEPCIONAL E FIXO

é concedido para **FOGÖE Á GAZ** (quando  
o consumo, excede a 100 metros cubicos  
mensaes) e não sofrerá alteração nenhuma  
com a baixa do cambio, ao contrario, se o  
cambio subir, todo o possivel será feito para reduzir esta taxa.



Deixai-nos collocar gratuitamente

**UM FOGÃO Á GAZ**

Secção de Gaz - P. T. & P. Co. Ltd. - Rua d'Aurora